

ASSIGNATURAS

Sem estampilha

Anno..... 15000 réis
Semestre..... 500 réis

Com estampilha

Anno..... 15200 réis
Semestre..... 600 réis
Numero avulso... 40 réis

Administrador

Plácido Augusto Peiga

PUBLICAÇÕES

Annuncios

Cada linha..... 50 réis
Repetição..... 25 réis
Comunicados, por
linha..... 60 réis

Os srs. assignantes tem
desconto de 25 %

Editor

A. Maria Marques da Silva

O Ovarense

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

OVAR, 26 DE NOVEMBRO DE 1890

O novo ministro da fazenda

A seu pedido foi exonera- do, como já aqui dissemos, o sr. conselheiro José de Mello Gouvêa, sendo substituido no departamento da fazenda pelo sr. Augusto José da Cunha, que por espaço de tres mezes geriu a mesma pasta no ultimo consulado progressista. Entrou s. ex.ª sem caracter algum partidario, sendo chamado em tão melindrosa conjunctura por ser um dos homens mais competentes e entendidos em assumptos financeiros.

Em boa hora entrasse o sr. Cunha na governação do estado. A ocasião é solemne, porque tudo vae mal para o paiz. A's difficuldades criadas em Africa pela rapacidade ingleza, junta-se a crise monetaria, que abateu o mercado de Londres, considerado até aqui como o primeiro do mundo. As nossas inscrições d'assentamento baixaram de janeiro para cá 8 pontos, o que representa grande depreciação e muitos prejuizos. Tinha o thezouro precisão de contrair um emprestimo para a consolidação da divida fluctuante, e não parece agora occasião azada se effectuar esta operação de credito, não obstante a intervenção do sr. Burnay. Assim a divida fluctuante irá medrando, o quo é um máo symptoma, além de ser um perigo, por isso que se compõe de letras firmadas a curto prazo.

Ha no paiz muito capital disponível. Mas a crise de Inglaterra traz aprehensivos os argentarios, e é provavel que este estado de cousas se prolongue por mais algumas semanas. Todavia é de esperar que a presença do novo ministro da fazenda tenha influencia nas transacções da nossa praça, e que as circunstancias do thezouro melhorem, por meio de alguma operação que desassombrasse inteiramente as finanças portuguezas.

E' certo que pouco temos progredido no ramo de fazenda, porque vigora ahi a rotina, e estão ainda em uzo os velhos processos burocraticos, embora a experiencia aconselhe a que se mude de vida. Até ao sr.

Franco o grande elixir era o adicional. De modo que nas distribuições do imposto, onde as injustiças polulam a cada passo, nada se tem feito para remediar tamanhos males, antes os factos dizem que tudo se combina para os agravar.

Ninguem ignora que são imperfeitissimas as matrizes predial e industrial. Erros palmares de descripção e avaliação de predios rusticos e urbanos. Rendimentos collectaveis verdadeiramente impossiveis. Uns escandalosamente baixos; outros por tal modo acrescentados, que são um monumento de flagrante injustiça. E tudo se mantém no mesmo estado, não obstante a revisão das matrizes se ter ha muito recommendado, e de haver commissões nomeadas e em exercicio para a nova descripção e avaliação de prelios, percebendo por este trabalho boas gratificações. O que tem feito essas commissões é que nós ignoramos. Também não sabemos como tem procedido os empregados encarregados do serviço das execuções por dividas á fazenda.

Fora de Lisboa e Porto estes processos são da competencia do poder judicial. Devem por tanto seguir rapidamente, por isso que tem prazos fataes. Mas não obstante este preceito em muitas comarcas prepondera o arbitrio. O escrivão de fazenda, que é o escrivão do processo, continua a fazer favores, consoante as suas sympathias ou a acção que os interessados exercem no seu animo acomodatício. E n'esta parte é que é preciso haver o maior escrupulo, porque as dividas á fazenda devem cessar, ou por meio de cobrança, quando o collectado tiver por onde pague, ou por meio de anulação por falhas quando se prove que o devedor se acha em estado de insolvencia. D'este modo não figurará a fazenda como credora de milhares de contos. Desaparecerá da estatistica esse padrão de ignominia, porque a sua permanencia attesta o desmazello do nosso funcionalismo fiscal, o que é na verdade intoleravel.

Nas recebedorias de Lisboa annullaram-se por falhas mais de 3:200 contos nos annos de 1888-1889 e 1889-1890. Foi uma enormidade. Pois é preciso por cobro a este estado de cousas, que prova exuberantemente o desleixo dos nossos empregados de fazenda, de baixa e grada cathegoria, o que se torna reprehensivel, exigindo severo correctivo.

Não sabemos o que tencionava fazer o novo ministro da fazenda. Mas terá feito bastante em proveito da administração, se se houyer com energia, pondo a direito o serviço das contribuições directas. Impondo a responsabilidade a cada empregado, ordenando-lhe peremptoriamente o cumprimento dos seus deveres officiaes, separando completamente o ramo de fazenda do ramo politico, explorando convenientemente os impostos existentes, para que a sua cobrança se faça em dia, melhorará o estado do thesouro, habilitando-o para custear todas as despezas correntes, sem recorrer ao credito, de que só deve uzar em circumstancias extraordinarias.

Terá pulso para tanto o sr. Augusto José da Cunha? Ou- samos esperal-o. Já se vê que não exigimos muito da actividade e da competencia do novo ministro da fazenda.

RECRUTAMENTO

O ex.º Governador Civil d'este districto fez baixar á secretaria d'esta camara um alvará, marcando o prazo para a apresentação das petições de adiamento e dispensa do serviço militar dos mancebos recensados no presente anno, até o dia 24 do corrente mez.

As referidas petições devem ser apresentadas na secretaria da camara municipal até ao referido dia 24 de dezembro; estas com os respectivos processos, serão remetidas á Commissão do recrutamento até o dia 9 de janeiro de 1891, e ao tribunal administrativo districtal até o dia 24 do mez de janeiro, para que este tribunal possa julgar as mesmas até o dia 12 de fevereiro do proximo futuro anno.

CARTA DE LISBOA

5 de dezembro de 1890

(Do nosso correspondente)

Meu bom amigo

Infeliz de quem tem de estar sentado á escuraninha, cuidando tãsoamente da escripturação do seu negocio, porque o frio tem sido de tal ordem que impossibilita inteiramente o movimento da articulação. Desapiedadamente estamos sendo aqui em Lisboa, bem martirisados com a inclemencia do rigoroso frio que ha dias nos tem rijamente castigado. Ante hontem o thermometro marcava-nos ás 9 horas da manhã o bonito effeito d'um frio, desde ha muito, excepcional, 4,7 abaixo de zero! quasi correspondente a grada e gelo!

Não consta que desde ha muito os primeiros dias de inverno nos fossem tão desfavoraveis, accusando contra nós o rigido libello d'uma pasmosa intolerancia!

E notem que não tem sido só por cá, ainda ha outros que se queixam com muita mais razão, mas cada um soffre o seu mal. Em Madrid tem cahido chuva de neve, chegando a interromper o transito das ruas, dificultando a abertura das portas e sendo necessario empregar instrumentos afim de abrir caminho no gelo! D'ali consta-nos que o thermometro tem accusado de 9 a 12 graus abaixo de zero, e além d'isso o que tem tornado a temperatura mais rigorosa tem sido um vento fresco do lado do quadrante N. e N. E.!

Emfim não encontramos solução d'este frigidissimo problema que ha uns poucos de dias prende o nosso cuidado, que faria se nas culminancias dos Alpes tivessemos n'esta epoca a nossa habitação!

Apareceriamos inteirados dentro das nossas proprias moradas: sem termos um espediente a que podessemos de prompto recorrer!

Como é fructa do tempo e com que ninguem engraca com ella, cada um acatele-se como poder e procura sempre o melhor que lhe convier para resistir á intemperie que tão de prompto nos accomteu.

— Passando a outro assumpto e segundo o que na tua me expunhas com relação ao que o juiz d'essa comarca praticou para com o sr. Aralla quando depois da chamada dos jurados este se apresentou em pleno tribunal pedindo desculpa de não ter comparecido antes porque lhe tinha totalmente esquecido que devia estar como jurado a chamada para a formação do jury; parece que á primeira vista não me quiz conformar com a tua exposição, mas lançando uma vista d'olhos para todos os lados e reflectindo que o atrevimento é filho da ignominia pude então acreditar na veracidade do que me dizias. O sr. juiz não lhe devia offerecer uma cadeira para se sentar, porque este magistrado devia julgar o sr. Aralla como um réu incurso nas penas de desobediencia á lei e portanto sem direito a desculpas, porque a lei não admite ignorancia nem tampouco complicação de negocios em virtude dos quaes não possesse chegar a tempo da formação do jury.

O sr. juiz devia logo manda-lo atuar e fazel-o responder em nm processo de policia correctional pelo qual devia ser castigada a sua ousadia! O sr. juiz nada d'isto fez, creio eu, porque segundo a lei podia apenas eximil-o da multa, mas em caso nenhum devia deixar passar em claro sem lhe mandar tomar nota porque não ha lei nenhuma que a isso o possesse favorecer.

O sr. Aralla não tem melhores direitos adquiridos na qualidade de jurado como o pode ter qualquer outro cidadão que exerce aquelle logar. Se bem me recordo, por me constar, esse sr. juiz que vós ahi tendes já fez punir com multa e cadeia o João do Thomé Oleiro, por ter falta-

do a uma chamada no tribunal e apparecer mais tarde um pouco! Então a lei deixa de ter para uns os olhos vendados e para outros roja-se-lhe aos pés com toda a contemplação e amabilidade! Lembra-me referir aqui e sobre isto o que disse n'uma occasião o tio do vosso distincto medico Cunha, que apesar de não viver pela advocacia, definiu perfectamente o que era a lei quando qualquer uzando da sua facultade retrocedia do seu verdadeiro caminho—A lei é...; calo o resto d'esta definição porque a decencia assim obriga, e não porque deixasse de ser bem applicada n'esta e outras occasiões identicas. Emfim sempre direi que a justiça e a religião é applicada sempre em toda a excepção da palavra para com os pobres, porque estes estão banidos da area das grandes influencias!

Continuem e depois que se queixem se o azorrague da opinião publica puzer a descuberto as lazarentas feridas que por tantas vezes não tem sido cauterizadas!

— A commemoração do dia 1.º de dezembro foi aqui bastante festejada por assignalar uma das paginas douradas da nossa vida independente, correndo tudo na melhor ordem e havendo o maximo socego.

— Já não aconteceu assim no lyceu d'esta cidade, porque estando uma porção de estudantes na melhor reinação em uma das salas do edificio cantando a portugueza, dois dos soldados municipais prenderam dois rapazes, por cujo motivo os companheiros em grande gritaria pediam a sua liberdade.

Os soldados por conselho prudente soltaram os estudantes, mas um d'aquelles que se tornou mais saliente chegando a puchar pelo terçado, de que não fez uso, ficou detido pelo sargento comandante da guarda.

—Está muito frio e não posso continuar hoje a escrever-te, dizendo-te por isso adeus.

— Até á semana.

Theatro

Como tinhamos annuciado, realisou-se no nosso theatro, na segunda-feira, 1.º de dezembro, a recita de gala, dada por uma troupe d'amadores portuguezes, que levou á scena as engraçadissimas comedias—*Quem desdenha, Guerra aos Nunes, Não tem titulo*, e dois monologos.

Todos os distinctos amadores desempenharam regularmente os seus papeis, sobresaindo entre todos a sr. D. Margarida Dubini, que em todas as comedias foi calorosamente applaudida, devido ao esmero, naturalidade e correção com que se houve em todos os papeis que lhe foram confiados. E' uma actriz de primeira ordem. Foi pena que a sr. Dubini se achasse um pouco incommodada, devido naturalmente a alguma constipação apañada de momento no nosso theatro.

Umbelina Couto, não deixou desmentir a fama que de ha muito granjeou no theatro d'esta villa...

E. Falcão, è um amador distincto. O seu desempenho foi por vezes notavel, e o seu merecimento è indiscutivel nos principaes papeis comicos...

V. Lages, A. Cunha e H. Lemos, muito bem. Emfim os distinctos amadores portuenses houveram-se à altura da fama que já gosavam...

A orchestra, magistralmente regida pelo sr. Valerio, executou com todo o agrado da plateia varios trechos do seu vasto repertorio.

A concorrência de espectadores era regular.

A cura da phytysica

Os medicos de toda a Europa continuam segundinho com a maior attenção os trabalhos do dr. Koch. Parece já que a sciencia allemã conseguiu vencer a terrivel bacteria...

Koch fez uma serie de affirmações e essas affirmações, corroboradas por um numero respeitavel de medicos, receberam agora como que a sancção official.

tadissima não obteve resultado, enquanto nos oito restantes (tuberculose incipiente e em alguns bastante avançada) aquelles que não se curaram já, estão em via de restabelecimento.

Se a cura è temporaria ou definitiva, só o tempo è que o poderá dizer, todavia, o que se tem passado desde que se fizeram as primeiras injeções alenta e robusteca a esperança dos que hoje acclamam Koch e o apoiam...

Todos os dias affinem a Berlim medicos de todas as partes, com o fim de assistir às inoculações, e seguir de perto as experiencias.

As experiencias já se fazem agora, além de Berlim, em Vienna, Halle, Koenigsberg, Bonn, Munich, Praga, Budapesth, Paris, etc.

Koch fez a primeira inoculação do seu remedio em uma doente atacada de tuberculose local em 8 de outubro ultimo. A doente chama-se Anna Tieden, e o seu nome ficará registrado nos annaes da sciencia como o do pastor Jupille, o primeiro em que Pasteur inoculou a vaccina contra a raiva.

Segundo as ultimas noticias do Berliner Tageblatt, a fabricaão da lympha Koch está bastante adiantada, de modo a poderem ser enviados d'aqui a quinzess id quantidades sufficientes.

Cincoenta a sessenta chimicos occupam-se, no laboratorio do dr. Koch, a fazer as preparações necessarias.

Os medicos em chefe do exercito allemão vão emprehender estudos acerca do methodo do dr. Koch. Um certo numero de medicos militares austriacos são tambem esperados em Berlim para tomarem parte nos trabalhos dos seus collegas da Allemanha.

O professor Cornil continua em Paris com a série de experiencias do preconizado remedio do dr. Koch. As suas observações confirmam completamente o que disse o dr. Koch, relativamente à acção activa da lympha nos tecidos tuberculosos...

EM PORTUGAL

No nosso paiz tem tambem prendido a attenção de alguns medicos a descoberta do dr. Koch. Um d'esses medicos, que mais se tem interessado n'esse assumpto,

direytos, nem pagará direytos velhos por não dever huns, nem outros.

«Dada n'esta Cidade de Lisboa aos dez dias do mez de Fevereiro.—Jorge Monteyro Bravo a fez. Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil e sete centos e oito annos. Diogo de Mendonça Corte Real a subcrevi.—El-Rey.—E para constar do referido se passou a presente em 14 de novembro de 1714. Diogo de Mendonça Corte Real.»

Procuração do Seuhor Infante:

«Eu Infante. Faço saber aos que este Alvará virem, que por ser conveniente ao Estado da minha casa se tome posse em meu nome do Condado da Feira, com todas as suas Jurisdicções, Padroados, Rendas, Fôros, Tributos, e tudo o mais que lhe pertence na forma da doação que El-Rey, meu Senhor e Irmão, me fez do dito Condado, cediendo-me todo o direyto que a Coroa tem no dito Condado e Casa da Feyra, que vagou pelo ultimo possuidor della, o Conde D. Fernando Forjás Peireira :

«Hei por bem e me praz, que o Provedor da Comarca de Es-

tem sido o distincto electrotherapista da capital, sr. dr. Virgilio Machado, por iniciativa de quem se está construindo um instrumento cujo empiego prende com as experiencias preliminares do processo do professor Koch.

BOLETIM DE FAMILIA

Um dos agentes encarregados pala commissão parochial de extrahir com o maximo escrupulo e com toda a urbanidade, um trabalho serio d'esta ordem, chegou por muitas vezes a intimidar com palavras pouco moralisadoras alguns chefes de familia, que pela sua ignorancia, não precisavam bem o alcance d'esta medida.

O tal agente em nada educado mas bem creado, e malquisto na area que lhe foi destinada, de certo que chegaria ao fim apresentando um trabalho que decerto não prehencherà o fim a que è destinado.

E são d'esta ordem e para este fim que escolheram alguns, a pedido, que não passam d'uns perfeitos borrachões!

Um invento importante

Um individuo de Villa Pouca d'Aguar acaba de inventar e fazer construir um carro que pode conduzir 16 passageiros e vencer as maiores rampas, n'uma marcha de 15 kilometros por hora só com o auxilio de um cavallo para coadjuvar o primeiro impulso e direcção.

Objecto de prata

Acha-se em poder do sr. do sr. José Pacheco Polonia um objecto d'aquelle metal e que serviu no funeral de seu defun-

gueira, tome posse em meu nome, da dita casa e condado da Feyra, com todas as suas Jurisdicções, Padroados, Datas de Officios, Rendas, Fôros, Tributos, e tudo o mais que me pertence, ou poder pertencer no dito Condado, na mesma forma em que pertence á Coroa deste Reyno, cujo direito me foi cedido pela dita Doação com as mesmas clausulas della; e para tudo lhe concedo os poderes necessarios.—Feita em Lisboa a 3 de Mayo de 1708 annos. Frey Bento Teloso Guarda Rios a fez escrever. Infante. —Alvará de Procuração pelo qual Vossa Alteza ha por bem que o Provedor da Comarca de Esgueira, tome posse em seu nome, do condado e casa da Feyra, com todas as suas Jurisdicções, padroados, Datas de Officios, Rendas, Fôros, Tributos, e tudo o mais que lhe pertence, ou pode pertencer. Para Vossa Alteza ver.»

«Aviso do secretario d'Estado ao Provedor da comarca. Sua magestade, que Deos Guarde, he servido que apresentando-se-lhe a Vossa Mercê a Doação na que fez ao Senhor Infante Dom Francisco, do condado da Feyra, Vossa Mercê tome posse, na forma d'ella, ou a dê á pessoa que levar Pro-

to genro José Maria da Costa e Pinho, mas que não podem precisar quem seja o seu dono.

Pede-se portanto a quem este objecto pertence e que está em falta, a finesa de se dirigir a sua casa para lhe ser entregue, visto que as pessoas incumbidas de arranjá as pratas para aquelle fim, não se recordam quem seja o seu dono.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Confirma-se estarem resolvendos os primeiros embaraços a respeito da situação financeira. Não è conhecido ainda os termos da operação. Para a consolidação da divida fluctuante proseguem as diligencias, sendo provavel que os estabelecimentos de credito do nosso paiz tomem parte n'ella.

Trabalho no mar

Póde considerar-se por este anno paralisados os trabalhos de pesca n'esta costa do Fura-douro.

Os aparelhos das companhias já ha muito que estão guardados, e o mar continua no seu estado de braveza.

DESCUIDO DE MÃE

Uma mulher de S. Martinho de Salreu, Estarreja, foi ha dias buscar agua a um poço e deixou uma creancinha de 4 annos, a comer junto á lareira onde havia lume. O fogo, não se sabe como, se communicou ao fato da creancinha. Ao voltar a mãe, sentiu então a dôr amarga do seu desenido, encontrando a filhinha quasi toda queimada, que morria pouco depois. Ha de sempre esse imperdoavel descuido das mães obrar d'estes infortunios!

Notas de 5:000 reis

O Banco de Portugal vae pôr em circulação um typo de notas de 5.000 reis, pagaveis em prata, com os seguintes distinctivos: Frente.—Estampada a tinta azul em fundo amarello claro. Ao centro e nas duas extremi-

curação do mesmo Senhor Infante, na referida forma—Deos Guarde a Vossa Mercê. Lisboa 25 de abril de 1708. Diogo de Mendonça Corte Real, Senhor Provedor da comarca de Esgueira.»

«Ao auto de posse tomada effectivamente pelo provedor, o dr. Manuel Rodrigues de Figueiredo logo em 18 de maio do mesm° anno, assistiram, como representantes da nossa villa, os officiaes da camara, Gaspar Antunes Lage, Juiz Ordinario e dos Orfãos, Francisco Gomes, Gabriel Rodrigues, João Rodrigues Gorita, Procurador do concelho, Francisco Barbosa de Sá, Escrivão da camara e Almotaceria, Ventura d'Oliveira, Tabellião, Gabriel Sequeira, Escrivão das Sizas, juntamente o Alcaide da Vara, Francisco Dias Rebello, bem assim o capitão da villa e concelho, Francisco Barbosa da Cunha e Mello, e seus officiaes; bem como Salvador de Mattos Soares Tavares da Rocha, Francisco Soares d'Albergaria, João Barbosa Freire, e Diogo Leite Cabral, pessoas nobres e das principaes da villa.

A senhora D. Lourença Rosa de Lima Ferraz, natural da Feira e ahí residente, ha pouca falleci-

dades superiores, o algarismo 5 mettido n'um circulo ornamentado. Aos cantos inferiores a numeração a vermelho, n'um quadrilongo. O espaço entre os dois quadrilongos è occudado pela assignatura de chancellia.

Verso.—Estampada em tinta roxa, com um circulo ao centro, onde está escripto:—Bauco de Portugal—cinco mil reis—e aos lados, dentro de uma oval, o algarismo 5, e por baixo do mesmo, 55000 reis.

A nota è assignada ao lado direito pelo governador do banco e ao esquerdo, por nm dos directores.

Instituto Pasteur—O remedio do celebre dr. Koch

O sr. Antonio Candido, ministro do reino, pensa em estabelecer no paiz um Instituto Pasteur para a cura da hydrophobia. D'esta importante medida deve resultar grande economia para o thesouro, pois o orçamento da despeza do Instituto è muito inferior aos subsidios até agora concedidos.

Tambem se diz que irao a Berlim alguns medicos, com missionamentos pelo governo para estudarem o tratamento da tísica pelo processo do dr. Koch. Entre outros falla-se em que serão escolhidos os srs. drs. Sousa Martins, da Escola de Lisboa; e Augusto Rocha, da Universidade de Coimbra.

A quetão anglo-lusa

Lisboa, 5.—Tem causado extraordinaria sensação o telegramma do Cabo publicado pela Agencia Havas a respeito das coisas d' Africa.

As pessoas mais sabedoras do assumpto duvidam da veracidade de narrativa, sendo, não parecer d'essas pessoas, quasi certo que os inglezes foram os provocadores e que o pessoal da Companhia de Moçambique apenas tratou de defender-se.

O sr. Antonio Ennes, occupou-se durante a noite d'este assumpto gravissimo, pedindo informações e expedindo providencias.

O que è positivo è que o incidente, cuja gravidade ninguem encobre, não se póde attribuir á responsabilidade do actual governo.

O tratado de Mutassa fez-se durante a gerencia regeneradora,

da na idade de 103 annos, affirmava ser voz constante: que passado pouco tempo depois d'isto, houvera desavença entre os dois irmãos, em virtude do que, e querendo o Senhor Infante vir morar na Feira, no palacio da quinta do castello, El-Rei expedira terminantemente ordeus ao Provedor de Esgueira, para que apresentando-se logo ali, povesse fogo no dito palacio, e fizesse saber ao senhor Infante D. Francisco, que já vinha a Coimbra, que elle estava reduzido a cinzas, e S. A. não teria apositos.

E tão desastradamente procedeu aquelle magistrado, que o rico cartorio da casa ardeu tambem... D'este famoso incendio se notam ainda hoje vestigios patentes, pois apenas escaparam a galieria, um quarto, a sala da entrada, e quatro retratos de senhoras da familia, de algum merecimento.

Os que sabem do character violento do senhor Infante, e do genio altanado do Rei, mal podem duvidar d'este facto.

49 FOLHETIM
JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE PINHO
MEMOIAS E DATAS
PARA
A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

antes de ser abandonado o convenio de 20 de agosto, e o supposto desforço tentado pela gente da Companhia de Moçambique, ainda quando se tenha realisado, não foi ordenado nem insinuado pelo actual governo. Todos estes deploraveis acontecimentos, cujas consequências não podem prever-se, resultam do miseravel e incomprehensivel abandono em que os ministros regeneradores deixaram o interior da Africa, especialmente nos pontos contestados. Aguardam-se com anciedade informações officiaes.

O governo logo que teve conhecimento do telegramma da cidade do Cabo, telegraphou urgentemente ao encarregado de negocios em Londres, para reclamar perante o governo inglez a libertação immediata dos nossos prisioneiros. Propoz tambem, por telegramma, a immediata nomeação de dois commissarios, um por parte da Inglaterra e outro por parte de Portugal, para irem proceder desde já a um inquerito rigoroso, no proprio local em que se deu o facto.

Tudo faz suppor que foram os agentes da companhia ingleza que atacaram e apresionaram os nossos exploradores, Rezende, Paiva d'Andrade, Gouveia e as nossas forças da companhia de Moçambique.

Ainda não ha noticias directas, apesar de reclamadas com urgencia, porque não ha ainda estabelecida linha telegraphica para aquella parte da provincia de Moçambique (a Beira). A culpa d'isto temna o sr. Julio de Vilhena que recusou a proposta que em tempo lhe foi feita n'este sentido. Os inglezes podem portanto receber, primeiro do que nós, informações pela sua linha do Cabo.

Livros e Jornaes

Dosimetria

Recebemos o n.º 12 d'este im.

Perolas

PERCE NEIGE!

Quando o inverno reina, intenso e rigoroso, o vento faz gemer um cantico saudoso, plangente e repassado ás arvores despidas e as pobres avesitas errando confrangidas buscam abrigo em vão nos ramos, nos beiraeas, a neve cae intensa em chuva de crystaes, lançando sobre a terra alvissima toalha ou antes uma triste e funeral mortalha.

Uma florinha branca irrompe d'entre a neve, ergue a corolla pura aos encontros do Norte como um suspiro escasso, imperceptivel, leve d'um peito aonde a vida arqueja sob a Morte!

Sobre o meu peito assim caíra a neve intensa implacavel e fria e triste da descrença! Inverno prematuro! E pobres avesitas as minhas illusões andavam,—coitaditas!— a deplorar em torno aos ramos resequecidos da arvore da chymera os ninhos destruidos! E se de longe em longe uma visão amada de leve ia a poisar no paramo sombrio o vento da amargura esphacelava-a, frio, e a neve desfazia as ultimas pégadas...

Uma tristeza emfim! Mas como d'entre o gelo essa florinha branca irrompe insonte e calma espontanea brotou da neve da minha alma Uma flor vicejante—o teu amor singelo!

Jayme Neves.

ANNUNCIOS

Editos

1.ª publicação

Pelo juizo de Direito da comarca de Oliveira d'Azemeis, escrivão—Carneiro Guimarães—correm editos de sessenta dias a contar da segunda pu-

portante revista mensal de medicina dosimetrica. Assigna-se na pharmacia B. Birra, Porto.

Historia da Revolução Franceza

Recebemos os fasciculos 53 e 56 d'esto bello romance historico, de Lniz Blanc, e traduzido por Maximiano Lemos Junior. E' illustrado com perto de 600 magnificas gravuras. Assigna-se na importante e acreditada caza editora de Lemos & C.ª, Porto.

SECÇÃO UTIL

Preço dos generos

Os generos alimenticios no mercado de Ovar, durante semana finda, teem regulado por:

Milho da terra, 20 litros	720 reis
Centeio..... » »	650 reis
Cevada..... » »	550 reis
Trigo da terra » »	850 reis
Fajão branco. » »	800 reis
dito rajado... » »	700 reis
dito lgeiro » »	900 reis
Batata..... 15 kilos	320 reis
Arroz nacional » »	1\$200 reis
Vinho..... 26 litros	2\$000 reis
Vinagre..... » »	1\$200 reis
Azeite..... » »	6\$400 reis
Dito, a retalho 1 litro	290 reis



Ara dec mento

Os abaixo assignados, veem por este meio penhoradissimos, agradecer a todas as pessoas das suas relações as provas de consideração que lhes prestaram por occasião do seu pezar, pelo doloroso acontecimento de seu presado esposo, filho, irmão, genro, sobrinho, cunhado e primos do fallecido José Maria da Costa e Pinho, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Ovar, 27 de novembro de 1890.

- Margarida d'Oliveira Gomes de Pinho.
- Maria d'Oliveira Gomes de Pinho.
- João da Costa e Pinho, ausente.
- José Pacheco Polonia.
- Rosa d'Oliveira Gomes Polonia.
- Ignacio Maria da Costa e Pinho.
- João Maria da Costa e Pinho, ausente.
- Francisco Maria da Cosla e Pinho, ausente.
- D. Leocadia da Costa e Pinho.
- Manuel d'Oliveira da Cunha.
- Manuel José Ferreira Coelho.
- Margarida d'Oliveira Gomes Coelho.
- Semeão d'Oliveira da Cunha.
- Margarida d'Oliveira Barbosa.
- Gracia d'Oliveira Goms Bonifacio
- Antonio João Conceiro Junior.
- João Pacheco Polonia.
- José Pacheco Polonia Junior.
- Maria d'Oliveira Gomes Polonia.
- Thereza d'Oliveira Gomes.
- Thereza d'Olivera Gomes Bonifacio
- Maria d'Oliveira Gomes.
- Roza d'Oliveira Gomes
- Thereza d'Oliveira Gomes Loelho
- João Ferreira Coelho.
- Francisco Ferreira Coelho.
- José Maria Ferreira Coelho.
- Antonio Ferreira Marcellino.
- Manuel da Silva Bonifacio,
- José da Silva Bonifacio.

Venda de caza

Ermelinda Amella de Pinho e Freitas, vende a sua caza que

possue na rua da Graça, ás Pontes, d'esta villa. Quem a pretender dirija-se a Antonio de Freitas Sucena, d'Agueda.

Vendem-se duas cazas

Por se retirar para fora da terra, vende-se uma bonita casa nova alta a chalet com quintal e poço na rua das Figueiras, e outra na rua da Praça, que foi do Café Central. Para tratar com o seu dono Caetano da Cunha Farraia, Ovar.

Declaração

O abaixo assignado declara que o seu unico e exclusivo correspondente em Ovar, para negocios de passagens, é o illmº sr. Serafim Antunes da Silva, rua da Praça.

Aveiro, 10 de setembro de 1890

Manuel José Soares dos Reis.

MANAUS, PARA, MARANHÃO, CEARA, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS E OUTROS PORTOS DO BRAZIL

Vendem-se passagens a preços muito reduzido para todos aquelles portos dos Estados Unidos do Brazil.

Tambem se dão passagens gratuitas para os portos acima mencionados a individuos solteiros, homens ou mulheres e familias inteiras, ficando livres de quaesquer compromissos e podendo à sua vontade empregar-se em qualquer trabalho e residirem onde quizer.

Vendem-se tambem a preços commodos passagens para os portos da Africa Portuguesa, Occidental, Oriental.

Preparam-se todes os documentos necessarios e apromptam-se gratuitamente.

Dos seus amigos e freguezes esperam os abaixo assignados, agentes das companhias se l es dirijam para obter qualquer passagew.

Os agentes em Ovar,

Antonio da Silva Nataria.
Antonio Ferreira Marcellino.
Rua da Fonte, 107.



RELOJONRIA OVARENSE

DE

Manuel Maria Rodrigues Figueiredo

52—LARGO DA PRAÇA—53

OVAR

Gande variedade de relógios d'ouro, prata—a principiar em 4:500 até 13:500, nikel, de sala, de parede e de cima de mezas. Despertadores de nikel de 1:200 para cima. Concerta-se toda a qualidade de relógios, chroumetros e caixas de musica.

Preços commodos.

TANOARIA OVARENES

RUA DAS FIGUEIRAS

OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero, solidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, como são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obras, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida à firma commercial de

CARRELHAS, CUNHA & COSTA

OVAR

TYPOGRAPHIA DO OVARENSE

Largo dos Campos

—*OVAR*—

Este estabelecimento typographico, ultimamente montado com o material mais moderno das fundições nacionaes e estrangeiras, acha-se nas condições de satisfazer a todos os trabalhos concernentes a esta arte.

Executa-se com perfeição, nitidez e modicidade de preços toda a qualidade de trabalhos typographicos tanto para particulares como para repartições publicas, impressos para camaras municipais, repartições de fazenda, conservatorias, etc.; recibos, programmas, memorandus, circulares, avisos, facturas, participações de casamento, etc., etc.

Cada cento de bilhetes de visita 300 reis; de lu to 400 reis.

LEMOS & C. — EDITORES
PORTO

**HISTÓRIA
DA
Revolução Franceza**
POR
LUIZ BLANC
TRADUÇÃO DE

MAXIMIANO LEMOS JUNIOR
Illustrado com perto de 600 magníficas gravuras

Este livro, que criticos aucto- lisados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnífica. A empresa LEMOS & C.ª contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retractos, etc., que são em tal quantidade que se pôde calcular que cada fasciculo conterá cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehende 16 paginas, em quarto, impresso em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, o que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição podem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.º fasciculo em distribuição e pelos al buns specimens em poder dos correspondentes da empresa e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

Os Miseraveis

Assignatura permanente e distribuição semanal de um ou mais fasciculos a 100 reis cada um. A obra completa, 5 volumes ou 70 fasciculos no formato in-4.º, impressão esmeradíssima e illustrada com 500 artisticas gravuras, pode tambem adquirir-se aos volumes brochados ou encadernados em luxuosas capas de percaline, executadas expressamente na Alemanha e contendo lindissimos desenhos a ouro.

Preço: A obra completa em brochura, 7\$250; encadernada, 11\$500 reis.

Assigna-se na casa editora de Costa Santos, Sobrinho & Diniz, Porto.

OS MYSTERIOS

DO
PORTO

POR

GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, de- senhos de Manuel de Macedo reproduções phototypicas de Peixoto & Irmão.

Em Lisboa e Porto distribue- se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe; que poderá ser enviado em estampilhas, vales do correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses. As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de repção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos *Mysterios do Porto*, deve ser dirigida, franco de porte, ao gerente da Empresa Literaria e Typographia, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Manuel Pinheiro Chagas

O **ABBADE CONSTANTINO**

tradução de
Lodovic Halévy

1 volume 12.º..... 500 reis

Pierre Loti

O **PESCADOR DA ISLANDIA**

tradução de
Maria Amalia Vaz de Carvalho

2.ª edição

1 volume... 500 reis

A venda na casa editora de Guillard, Aillaud & C.ª, Lisboa.

**NÃO HA MAIS DOENÇA DE DENTES
POR MEIO DO ELIXIR DENTRIFICIO**

**DE
RR. PP. BENEDICTINO**



da **ABBADIA de SOULAC** (França)
PRIOR DOM MAGUELONNE
DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTA O **1373**

PELO PRIOR
PEDRO BOURSAUD

«O uso quotidiano do **Elixir Dentrificio dos RR. PP. Benedictinos**, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, vigora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito.

«E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o **melhor curativo e unico preservativo** contra as **Doenças dentarias.**»

Casa fundada em 1807 **SEGUIN 3**, Rue Huguerie, **BONDECS**

Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, Ru do Ouro, 100, 1.º—**LISBOA.**

**Rei dos Es-
tranguladores**

Esta obra será publicada a fasciculos semanaes, contendo cada um 24 paginas de impressão, in-4.º e tres aguarelles a cinco cores. A obra completa, compor-se-ha de 33 a 40 fasciculos.

PREÇO DO FASCICULO

Lisboa e Porto, 100 reis, pago á entrega.

Provincias e Ilhas, 110 reis, pagamento adiantado de 5 fasciculos.

Dá-se o 1.º fasciculo por amostra. No fim da obra será distribuida uma capa ricamente ornada a ouro e cores, pelo preço de 600 reis.

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Guillard, Aillaud & C.ª, 28, rua Ivens 1.º e nas livrarias. No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18.

Remedios de Ayer

Vigor do cabelo de Ayer—Impede que o cabelo se torne branco o restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

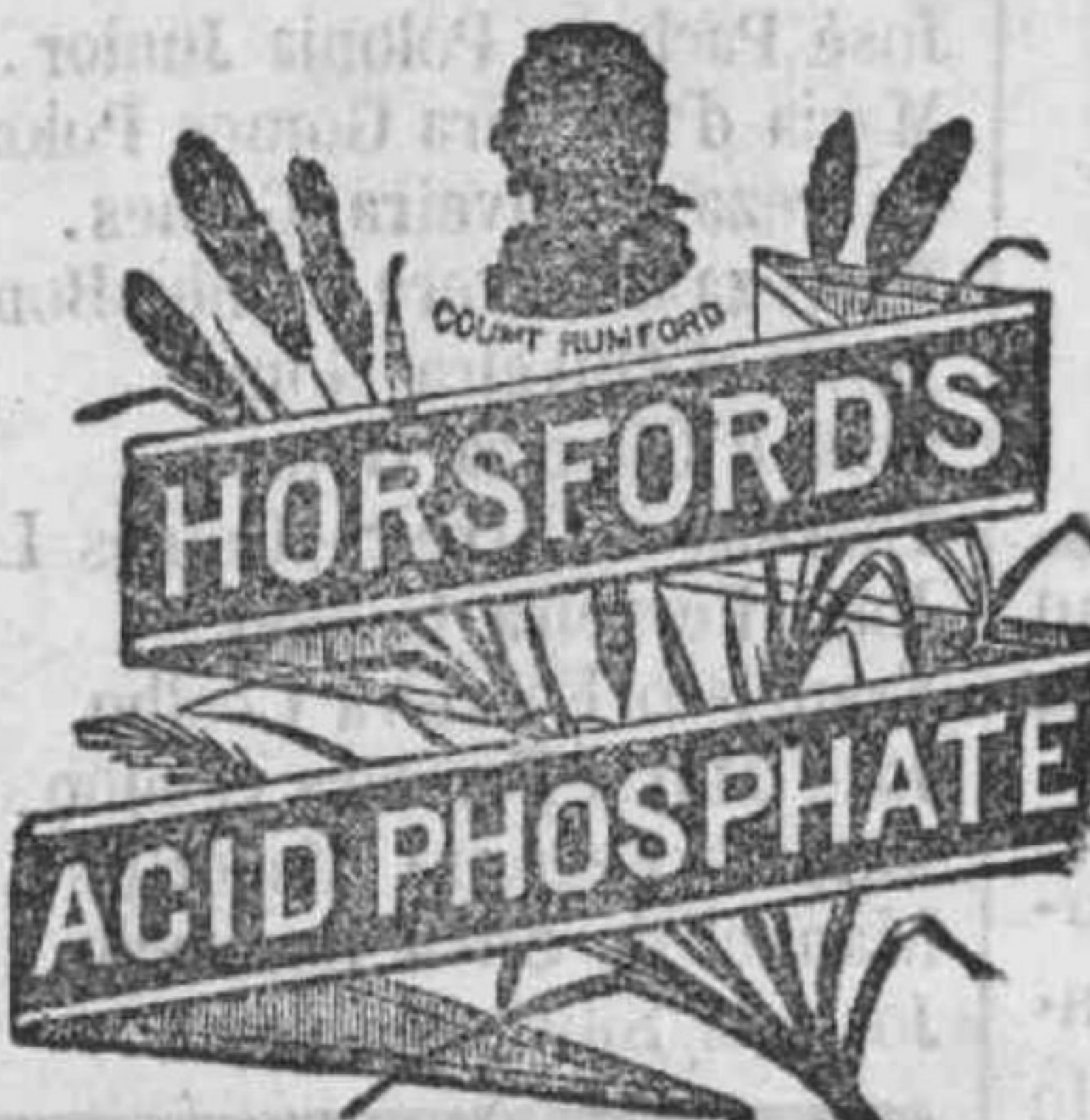
Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no- doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.



Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo d'agna quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes **James Cassels & C.ª**, rua do Mousinho da Silveira, 25 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem

Alberto Pimentel

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º..... 500 reis

Manuel Pinheiro Chagas

AS DESCOBERTAS DE JUCA

traduzido de

Desbeaux

Magnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado, 2\$000 reis.

O CHOLERA

Prophylaxia e tratamento dosimetrico por **Julio Arthur Lopes Cardoso**, cirurgião mór do exercito e membro da Sociedade de medicina dosimetrica de Paris.

§ 1.º Patogenia do cholera asiatico e Regras de prophylaxia individual. § 2.º Regras que devem observar os que tem de assistir a cholericos. § 3.º Precações que devem tomar-se para evitar a propagação do cholera.

Preço 100 reis. A venda na pharmacia Birra & Irmão, Loyos, 36, Porto. Em Lisboa, Livraria Bertranp, ao Chiado, e nas principaes livrarias do paiz.

PILULAS



**CONTRA
A DEBILIDADE**

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. E muito util na convalescencia de todas as doenças; aumenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. **Acha-se á venda nas principaes pharmacias.**

Mais de cem medicos attes a superioridade d'este vinho para combater a falta de força

**CONTRA
A DEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellentes tonico reconstituente, esta Farinha, a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

**CONTRA
A TOSSE. JAMES**

Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. **Depositos nas principaes pharmacias.**

Premiado com as medalhas ouro nas Expositões Industrial Lisboa e Universal de Paris.

ARTE MUZICAL

Ravista quinzenal, musica, litteratura e theatros.

Condições d'assignatura: Em Lisboa, trimestre (pagamento adiantado) 900 reis; provincias, ac cresce o porte do correio. Anuncios na 7.ª e 8.ª pagina, ajuste convencional.

Em cada mez será distribuido aos ex.ºs srs. assignantes uma peça de musica de piano ou piano e canto. Pedidos d'assignatura ao Armazem de musica e pianos de **Matta Junior & Rodrigues**, Rua Garrett, 112 e 114. Lisboa, e livraria de **José Antonio Roprigues**, rua do Ouro, 186 e 188, Lisboa.

Séde da Redacção, Administracção, Typographia e Impressão Largo dos Campos, n.º 56, **OVAR**